

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS MACEIÓ  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**ALLAN FERREIRA FRADIQUE DA SILVA**

**PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE:  
UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CAMPUS CORURIBE DO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

**MACEIÓ  
2023**

**ALLAN FERREIRA FRADIQUE DA SILVA**

**PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE:  
UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CAMPUS CORURIBE DO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Alagoas, Polo Maceió, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

**Orientador:** Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra

**MACEIÓ**

**2023**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Alagoas

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal de Alagoas**

***Campus Maceió***

***Biblioteca Benevides Monte***

---

374.007

S586p

Silva, Allan Ferreira Fradique da.

Palestra de educação em saúde : uma intervenção pedagógica no Campus Coruripe do Instituto Federal de Alagoas / Allan Ferreira Fradique da Silva. - Maceió, 2023.

24 f.

Orientação: Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Alagoas, EAD/UAB, Polo Maceió. Maceió, 2023.

Arquivo no formato digital em PDF do trabalho acadêmico.

1. Educação em saúde - Palestra. 2. Recurso pedagógico. I. Título.

**ALLAN FERREIRA FRADIQUE DA SILVA**

**PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE:  
UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CAMPUS CORURIBE DO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Alagoas, Polo Maceió, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

**Orientador:** Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra

Aprovado em: 21 / 10 / 2023 .

**Banca examinadora:**

---

Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra (Orientador)  
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)



---

Msc. Taysa Kawanny Ferreira Santos  
Instituto Federal de Alagoas



---

Dra. Dannielle de Lima Costa  
Instituto Federal de Alagoas

# PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CAMPUS CORURIFE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Allan Ferreira Fradique da Silva<sup>1</sup>  
Fábio Marques Bezerra<sup>2</sup>

## RESUMO

A utilização de uma palestra como recurso pedagógico na educação profissional e tecnológica é capaz de proporcionar um ensino-aprendizagem que possibilite a construção e ampliação do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância e as potencialidades de uma palestra a ser utilizada como recurso educacional. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório do tipo pesquisa-ação, em que foi realizada uma intervenção pedagógica através da realização de uma palestra de educação em saúde no campus do Instituto Federal de Alagoas na cidade de Coruripe. A palestra com o foco em conscientizar sobre as consequências do uso de substâncias tóxicas, foi ministrada para 14 alunos do 3º ano do curso técnico em mecânica. Os resultados demonstram que 13 alunos afirmaram que a apresentação foi capaz de trazer conhecimentos relevantes. As informações transmitidas também foram capazes de proporcionar que 12 alunos afirmassem que o conhecimento obtido irá contribuir para que os mesmos não pretendam fazer uso de substâncias tóxicas. Através dos resultados obtidos é possível afirmar que a utilização da palestra como recurso pedagógico têm eficácia no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com a formação educacional.

**Palavras-chave:** Palestra; Recurso pedagógico. Educação em saúde.

## ABSTRACT

The use of a lecture as a pedagogical resource in professional and technological education is capable of providing teaching-learning that enables the construction and expansion of knowledge. The general objective of this work is to analyze the importance and potential of a lecture to be used as an educational resource. This is an exploratory qualitative study of the research-action type, in which a pedagogical intervention was carried out through a health education lecture on the campus of the Federal Institute of Alagoas in the city of Coruripe. The lecture focused on raising awareness about the consequences of the use of toxic substances, was given to 14 students of the 3rd year of the technical course in mechanics. The results show that 13 students stated that the presentation was able to bring relevant knowledge. The transmitted information was also able to provide 12 students with affirming that the knowledge obtained will contribute to their not intending to use toxic substances. Through the results obtained, it is possible to state that the use of the lecture as a pedagogical resource is effective in the teaching-learning process, contributing to educational training.

**Keywords:** Lecture; Pedagogical resource. Health education.

---

1 Graduado em Biomedicina; Graduando em Farmácia; Discente na Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Contato: allanfradique@gmail.com

2 Doutor e Mestre em Educação. Licenciado em História. Orientador na Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Contato: fabio.mb1@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma das possibilidades que o ramo educacional pode disponibilizar à sociedade. Com a finalidade de formar e qualificar, destacando o desenvolvimento socioeconômico, a EPT busca instigar a resolubilidade de dificuldades diversas, além de proporcionar competências profissionais a todos que estão envolvidos com ela. Através da EPT é ofertada aos alunos uma formação integrada que deve envolver ensino, pesquisa e extensão. Por meio dessas possibilidades os alunos podem conquistar uma formação mais ampla e diversificada, em que têm a oportunidade de desenvolverem um perfil intelectual, técnico e social que pode potencializar as suas próprias capacidades (MEDEIROS, 2023).

Dentro da EPT podem ser envolvidos aprendizados diversos; dentre eles está a educação em saúde. As instituições de ensino, incluindo a EPT, devem elaborar e executar ações que promovam a saúde dos estudantes e, por consequência, da comunidade escolar. A educação em saúde possibilita o desenvolvimento de hábitos melhores com relação ao autocuidado, por conseguinte, proporciona a prevenção de doenças.

A ministração de aulas, palestras, debates, congressos e outros eventos são modos de transmitir informações e de obter resultados positivos na educação em saúde. A realização de palestras na EPT sobre educação em saúde, especialmente nos Institutos Federais de Educação, torna-se um instrumento valioso para promover a conscientização, disseminar conhecimentos e incentivar a adoção de hábitos saudáveis, uma vez que podem envolver diversos temas relacionados à saúde física, mental e emocional. Tais conhecimentos têm por objetivo o desenvolvimento do discernimento e de decisões a serem tomadas com relação à saúde individual e coletiva.

A execução de uma palestra difere da ministração de aula, onde a palestra é a apresentação de um tema definido para um público específico, objetivando passar informações e conhecimentos sobre determinado assunto, sendo algo mais formal e apresentando o conteúdo de forma sucinta. Já a aula é uma atividade educacional na qual o professor transmite o conhecimento sobre determinado assunto para um grupo de estudantes em uma sala de aula, onde geralmente os assuntos se encadeiam em várias aulas (BRASIL, 2009).

Desse modo, o presente trabalho surge da percepção do pesquisador por ser graduado e atuar profissionalmente na área da saúde. Contando com a experiência profissional, foi possível compreender que a necessidade da educação em saúde é uma atividade que deve continuamente ser explorada e abordada em diferentes âmbitos sociais, principalmente o educacional. Apresentar palestra relacionada à educação em saúde em Institutos Federais têm um aspecto relevante, pois essas instituições possuem um considerável número de alunos adolescentes com idades próximas à maioridade legal. Diante dessa realidade, torna-se bastante significativo abordar conteúdos próximos a aspectos da vida adolescente, como palestras cuja abordagem seja sobre o “uso de álcool, tabaco e outras substâncias nocivas”.

Nesse sentido, o presente estudo trata-se de uma intervenção pedagógica em um dos *campi* do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Através da intervenção por meio da palestra como recurso metodológico, pretende-se realizar a disseminação de informações e conhecimentos ao mesmo tempo em que se objetiva sondar as necessidades ou as dificuldades encontradas e traçar planos para saná-las. Logo, por meio da realização de palestras é possível trazer informações atualizadas e embasadas cientificamente, contribuindo para a formação de uma consciência crítica sobre questões de saúde. A participação dos estudantes na intervenção é capaz de proporcionar engajamento com a temática em questão, possibilitando desenvolver habilidades e competências relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças (SOARES, 2005).

A partir do exposto tem-se como problema: Como os discentes da EPT do campus de Coruripe do IFAL compreendem a significância e os impactos da palestra na abordagem de temas da educação em saúde?

Dessa forma, o objetivo geral é analisar a importância e as potencialidades da apresentação de uma palestra de educação em saúde para discentes no campus de Coruripe do IFAL. Como objetivos específicos, busca-se avaliar a contribuição da palestra enquanto recurso metodológico capaz de contribuir com a construção de saberes educacionais; avaliar a eficácia da palestra na promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças associadas a vícios em substâncias tóxicas.

Portanto, a importância deste estudo deve-se à sua contribuição científica e social no âmbito da EPT, pois possibilitará a abrangência de conhecimentos relativos à educação em saúde para todos os envolvidos, além de possibilitar ser

referência para (re)pensar a implantação de estratégias educativas, contribuindo com o saber da educação em saúde nessa modalidade de ensino.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**

A EPT pode ser definida como a formação para o trabalho, pois capacita os alunos para exercerem diferentes profissões. Estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, essa modalidade de ensino abrange cursos técnicos, educação profissional em nível médio, ensino superior e cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*). Além disso, a modalidade deve abranger as dimensões da ciência e da tecnologia, oferecendo acesso a diversas possibilidades que essas vertentes têm a oferecer (BRASIL, 1996).

Desempenhando um papel importante na qualificação de seus alunos diante dos avanços tecnológicos e da constante necessidade de um aprendizado capaz de resolver desafios com qualidade e eficiência, a EPT dispõe de uma dinâmica que articula teoria e prática, fornecendo habilidades e aprendizados para uma atuação profissional com competência. Nesse sentido, a educação por si só proporciona ao desenvolvimento social, e integrada à qualificação profissional, possibilita diminuir as diferenças econômicas, fazendo com que a sociedade progrida de maneira mais adequada (LORENZET; ANDREOLLA; PALUDO; 2020).

Mesmo tendo como um de seus objetivos principais qualificar seus alunos para o trabalho, a EPT deve atuar também no desenvolvimento da cidadania, do discernimento, da autonomia e da criticidade. De acordo com Santos (2020), o ensino profissional deve proporcionar integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e produtivos, mas deve igualmente possibilitar aos alunos uma compreensão dos fundamentos da vida, como ocorre a organização social e como interagir com tudo isso, possibilitando aos mesmos atuar de forma emancipada e participar dos processos com autonomia.

Encontra-se sintetizado no documento *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo em educação profissional e Tecnológica - concepção e diretrizes*, do Ministério da Educação, os objetivos da educação profissional na transformação social

Trata-se de um projeto progressista que entende a educação como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos objetivos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana, proposta incompatível com uma visão conservadora de sociedade. Trata-se, portanto, de uma estratégia de ação política e de transformação social (BRASIL, 2010, p. 18).

Uma abordagem progressista defende a educação como uma ferramenta de mudança social, buscando promover a igualdade de oportunidades, a justiça social e a conscientização dos indivíduos sobre questões sociais e políticas. Nessa busca por mudança social, o projeto progressista traz empoderamento aos indivíduos por meio da educação. Através do empoderamento, o ser humano passa a desenvolver um discernimento mais abrangente das questões sociais, e assim, passa a tomar decisões mais conscientes, ou seja, torna-se mais autônomo (BRASIL, 2010).

É nesse momento que emerge o pensamento sobre um ensino integrado, ou seja, à concepção metodológica que se difere do modelo organizacional da EPT – mesmo sabendo que um não exclui o outro. Na concepção metodológica, o ensino integrado refere-se ao modelo educacional que faz a junção entre diversas disciplinas e áreas de conhecimento para um aprendizado mais diversificado, que tem por objetivo uma contextualização dos conteúdos. Já na concepção do modelo organizacional a EPT refere-se à oportunidade que é disponibilizada para que possa ser cursado tanto o ensino médio quanto o ensino técnico (BRASIL, 2010).

Segundo Santos (2020, p. 31) um ensino integrado deve ter por princípios “a contextualização, a interdisciplinaridade e o compromisso com a transformação social”. A contextualização consiste em estabelecer conexões entre os conteúdos ensinados e o contexto real dos alunos, relacionando o aprendizado com situações do cotidiano, do mundo do trabalho e da sociedade em geral. A interdisciplinaridade promove a conexão entre a teoria e a prática, estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas e prepara os estudantes para enfrentar as demandas do mundo do trabalho. E o compromisso com a transformação social visa fazer com que os estudantes possam compreender aspectos que compõem o mundo, como os sociais, éticos e até políticos, para que, através dessa compreensão, possam estar comprometidos nessa transformação.

Esse ensino integrado deve possibilitar o trabalho coletivo, que atuará como estimulante à solidariedade, desenvolvendo atividades instigadoras para autonomia e pensamentos críticos, além da criatividade e das habilidades pessoais. Ao integrar

as disciplinas curriculares na dimensão da educação em saúde, os estudantes têm a oportunidade de compreender como aspectos biológicos, afetivos, sociais e éticos, por exemplo, se interligam no contexto da saúde (SANTOS, 2020).

Através desses conhecimentos a educação integrada possibilita um entendimento mais aprofundado de conceitos relacionados a determinantes sociais da saúde, permitindo uma compreensão de fatores que levam a diversas doenças e por conseguinte como preveni-las.

## **2.2 Educação em saúde**

A educação é um processo contínuo e que se caracteriza como a interação entre aqueles que possuem conhecimento e aqueles que necessitam adquiri-lo. Na educação em saúde, essa interação se manifesta através de práticas pedagógicas embasadas em aspectos científicos, técnicos e políticos, e no processo educativo em saúde é possível o desenvolvimento da consciência crítica e adoção de hábitos saudáveis, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Além disso, é possível estimular o engajamento na população, fazendo com que cada pessoa possa se tornar um agente transformador da sociedade (BRASIL, 2007).

A educação em saúde adota uma metodologia que envolve participação e problematização, onde são utilizados processos amplamente estudados e validados pelos bons resultados. Buscando a construção de um processo dialógico pautado na realidade existente em determinado lugar, todos os atores envolvidos na educação em saúde, sejam eles os profissionais que atuam na área ou a população em geral, precisam conhecer, compreender e agir para transformar essa realidade. À medida que ocorre essa transformação, os sujeitos envolvidos também se transformam, em um respeito mútuo (BRASIL, 2007).

No processo de educação em saúde, o contexto educativo pode fazer uso de uma ou mais teorias de aprendizagem servindo ao embasamento teórico e fazendo com que os envolvidos possam participar de um processo transformador. No que se refere ao contexto educativo, podem ser citadas algumas teorias de aprendizagem, como as teorias behavioristas, as teorias cognitivistas, as teorias humanistas e as teorias socioculturais. Aplicar alguma dessas teorias na educação em saúde possibilita a promoção de mudanças de hábitos e na tomada de decisões com relação ao bem-estar físico, psíquico e social (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011)..

Na teoria behaviorista pode-se citar John B. Watson (1878-1958), a quem se atribui que a aprendizagem ocorre por meio do condicionamento (estímulo-resposta) e é dada exclusivamente através do ambiente em que se vive, tornando o indivíduo totalmente dependente desse meio. Para Watson, o comportamento é inteiramente derivado de impulsos fisiológicos e o processo de aprendizagem ocorre por meio da associação de estímulos externos a respostas comportamentais através de um processo de condicionamento (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011). Ainda sob essa teoria, encontra-se Burrhus F. Skinner (1904-1990), o qual aborda que “o ensino é um processo de condicionamento através do uso de reforçamento das respostas que se quer obter” (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011, p. 21).

Skinner aborda o conceito de reforços no processo de aprendizagem, onde o reforço positivo trata de recompensar o aprendiz quando o mesmo obtém êxito e o reforço negativo aborda um estímulo que traz determinadas consequências ruins para quando o aprendiz não obtém êxito. No processo da educação em saúde a vertente behaviorista pode ser utilizada em intervenções comportamentais de grupos e indivíduos quanto ao incentivo à boa alimentação, à prática de exercícios, bem como ao esclarecimento sobre consequências do uso de substâncias tóxicas (PRÄSS, 2012).

Já nas teorias cognitivistas, como a proposta por Jean Piaget (1896-1980), são abordados os processos mentais para a aprendizagem. Na teoria de Piaget, por exemplo, na assimilação, a mente capta estímulos do ambiente e os incorpora para si; no entanto, existem situações em que a mente não consegue incorporar todos os estímulos, sendo necessária uma modificação ou reestruturação dos esquemas já existentes. Essa reestruturação, conhecida como acomodação, promove novos modos de assimilação, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e a adaptação contínua do indivíduo ao ambiente. Na educação em saúde, essas teorias podem ser aplicadas ao considerar o conhecimento prévio e as habilidades cognitivas dos indivíduos. Os programas de educação em saúde podem adaptar-se às capacidades cognitivas dos participantes, oferecendo informações e recursos adequados ao seu nível de compreensão (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011).

As teorias humanistas, como aquelas associadas a Carl Rogers (1902-1987), colocam ênfase na valorização do indivíduo, em sua autorrealização e crescimento pessoal. Nessa abordagem, a aprendizagem significativa engloba o ser humano por completo, isso é, considera tanto o intelecto quanto o sentimental do aprendiz. Além

disso, instiga a independência, a criatividade e a autoconfiança. Nessas teorias, propõe-se uma didática que envolve as seguintes características: desenvolvimento de consciência; aprendizagem condicionada por descobertas; processo democrático do saber; e visão do professor como alguém que será facilitador e coparticipante do aprendiz. No contexto da educação em saúde, as teorias humanistas buscam trazer autonomia ao aprendiz, fazendo com possam desenvolver o autocuidado de forma consciente (PRÄSS, 2012).

Por fim, as teorias socioculturais propostas por autores como Lev Vygotsky (1896-1934), envolvem a influência das características sociais e culturais no desenvolvimento da aprendizagem. Nessa vertente o aprendiz acontece através da interação social, onde o conhecimento pode ser adquirido por meio de atividades coletivas, em que aqueles que possuem mais experiência transmitem o saber. Essa teoria destaca a importância da zona proximal de desenvolvimento, onde as trocas de experiências e informações entre aluno-professor e aluno-aluno são essenciais para a construção do aprendiz coletivo (PRÄSS, 2012).

Ao ser aplicada na educação em saúde, a teoria sociocultural demonstra a importância da interação social para um aprendiz que aborde os aspectos da coletividade e o compartilhamento de experiências, sendo a aprendizagem ampliada para além da sala de aula, com a participação em outras atividades educacionais, inclusive não formais e informais. Através da participação dos aprendizes em outras atividades, como a que é proposta por esse estudo, é possível a ampliação do conhecimento, a troca de experiências e também a construção coletiva do saber em saúde (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011).

### **2.3 Palestra como recurso pedagógico**

Pode-se definir recurso pedagógico tudo aquilo utilizado para proporcionar a aprendizagem. Esse recurso tem por finalidade despertar o interesse, a criatividade, a comunicação, a socialização, enfim, o aprendiz em si. Para atingir determinado objetivo de uma aprendizagem eficiente e produtiva podem ser utilizados diferentes materiais e métodos de ensino, que proporcionem uma experiência interativa e instiguem a interação entre aluno (ou ouvinte) e professor. Segundo Quirino (2011), ao explorar várias opções de recursos educacionais é possível se obter melhores resultados, pois cada aluno/ouvinte possui suas características individuais.

As possibilidades de recursos pedagógicos são inúmeras. Dependendo da criatividade de quem as utiliza, tais recursos podem alcançar objetivos significativos e positivos no processo de aprendizagem. No caso da palestra, sua utilização como recurso pedagógico pode viabilizar muitos benefícios, sendo possível citar:

- 1) Transmissão de conhecimentos - ao realizar uma palestra o ministrante necessita se aprofundar nos conhecimentos que deseja repassar, buscando informações em fontes confiáveis e embasadas cientificamente, pois ao transmitir essas informações de forma sucinta poderá ter a certeza que irá estar contribuindo com uma formação educacional de qualidade (SILVA, 2013).
- 2) Conscientização - a conscientização sobre o assunto é outro fator relevante, principalmente quando se trata de educação em saúde. A mudança de hábitos, o estímulo a práticas saudáveis, o esclarecimento sobre os riscos e prejuízos que o uso de substâncias nocivas acarreta ao organismo são características do que uma conscientização eficiente proporciona. É primordial fazer abordagens de conscientização em ambiente educacional, visto que esses locais geralmente possuem um grande quantitativo de indivíduos suscetíveis devido à idade e contexto social (SILVA, 2013).
- 3) Estímulo ao pensamento crítico - ao trazer informações atualizadas e relevantes é possível instigar o desenvolvimento do pensamento crítico, onde os indivíduos são capazes de analisar, questionar e tomar decisões a partir das informações recebidas. Ao abordar informações confiáveis sobre os efeitos prejudiciais de substâncias nocivas, incentiva-se a reflexão sobre conhecimentos pré-concebidos e possíveis informações equivocadas (SILVA, 2013).
- 4) Construção de conhecimento colaborativo - Ao promover a interação e a troca de ideias entre os participantes, incentiva-se o compartilhamento de experiências e perspectivas diferentes, enriquecendo o aprendizado coletivo. O ambiente colaborativo facilita a compreensão do tema sob diversas opiniões e estimula o debate, proporcionando a compreensão da diversidade de perspectivas e contextos sociais (GUARDA *et al*, 2017).
- 5) Impacto social - o uso de álcool, tabaco e outras substâncias nocivas é algo presente na vida de muitas pessoas, sendo fundamental a realização de abordagens que objetivem mudanças de hábitos. Ao realizar propostas educativas que visem a conscientização, é possível ultrapassar as fronteiras do âmbito escolar, pois familiares, amigos e comunidade poderão ser alcançados

através do compartilhamento dos conhecimentos adquiridos. Sendo assim, o impacto social gerado nessas intervenções é outro aspecto positivo, visto que através do incentivo ao engajamento do público participante é possível estimular ações individuais e coletivas (GUARDA *et al*, 2017).

### **3. METODOLOGIA**

Trata-se aqui de um estudo qualitativo exploratório do tipo pesquisa-ação, cujo objetivo foi realizar uma intervenção pedagógica para avaliar a utilização da palestra enquanto recurso pedagógico para educação em saúde, voltada para os discentes do campus de Coruripe do Instituto Federal de Alagoas.

#### **3.1 Local e participantes da intervenção pedagógica**

O local escolhido para realização da intervenção foi o campus Coruripe do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). A intervenção ocorreu em agosto de 2023 em uma sala de aula com alunos do terceiro ano do curso técnico integrado em Mecânica. Ao total a turma conta com 29 alunos matriculados, porém apenas 14 estavam presentes no dia da intervenção, devido ao fato do Campus estar próximo de um recesso escolar.

#### **3.2 Procedimentos éticos**

Para realizar a intervenção foi entregue a Carta de Anuência ao Diretor Geral do Campus do Instituto Federal de Alagoas na cidade de Coruripe (Anexo 1), visando solicitar a realização da ação. Também foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entregue aos participantes, tendo por objetivo informar todos os procedimentos referentes à pesquisa (Anexo 2). Ambos em conformidade ao que determina a Resolução CNS/MS n. 466, de 12 de dezembro de 2012. O critério de inclusão para participar da pesquisa foi o consentimento do participante mediante a leitura e assinatura do TCLE. Já o critério de exclusão da pesquisa foi qualquer indivíduo que recusasse participar da mesma.

### 3.3 Instrumentos de pesquisa

Foi aplicado um questionário do tipo formulário após a palestra com o intuito de avaliar informações pertinentes ao uso de substâncias tóxicas, bem como avaliar a utilização da palestra como recurso pedagógico (Anexo 3). O questionário utilizado foi do tipo estruturado fechado, contendo nove questões objetivas.

### 3.4 Análise de dados

Como o objetivo geral deste trabalho é analisar a importância e as potencialidades da apresentação de uma palestra visando sua utilização como recurso pedagógico, é possível verificar esse objetivo através da análise das respostas obtidas no questionário que teve essa finalidade (Anexo 3). Nenhum aluno precisou se identificar nas respostas dos questionários.

### 3.4 Intervenção

A intervenção consistiu na realização de uma palestra conduzida por este pesquisador, com apoio de projetor de slides e apresentação de um PowerPoint com o tema *Uso de álcool, tabaco e outras substâncias tóxicas*, em que foi abordado o seguinte esquema:

**Quadro 1** – Esquema de palestra sobre *Uso de álcool, tabaco e outras substâncias tóxicas*

<b>Apresentação inicial</b>
Diagnose – Conhecimentos prévios sobre o tema
<b>Tópico 1 - Caracterização das substâncias tóxicas (MALBERGIER; AMARAL, 2013)</b>
Definição de substâncias psicoativas Classificação em substâncias lícitas e ilícitas Substâncias depressoras, perturbadoras e estimulantes
<b>Tópico 2 - Álcool e Alcoolismo (ANDRADE, 2020)</b>
Considerações sobre o álcool Prevalência de óbitos associados ao consumo de álcool Principais doenças relacionadas ao consumo de álcool

<b>Tópico 3 - Tabaco e Nicotina (MOREÉ et al, 2021)</b>
Apresentação do tabaco e nicotina Principais efeitos da nicotina no corpo Prevalência de óbitos associados ao consumo de tabaco Principais doenças relacionadas ao uso de tabaco
<b>Tópico 4 – Drogas ilícitas (SILVEIRA; SILVEIRA, 2005)</b>
Maconha Cocaína Crack
<b>Tópico 5 - Impactos sociais (SILVEIRA; SILVEIRA, 2005)</b>
Principais consequências relacionadas ao uso de substâncias tóxicas
<b>Apresentação de vídeos</b>
Vídeo 1 - Abordagem sobre os perigos de dirigir sob o efeito de álcool. Foi escolhido uma propaganda social (comercial) com o título “Beber e dirigir” (LOIOLA, 2013) Vídeo 2 - Apresentação de animação (título: “A decadência do dependente químico”), que retrata como ocorre a dependência química (ESPAÇO EQUILÍBRIO, 2015). Vídeo 3 - Exibição de uma reportagem com o título “Droga k9 se espalha e assusta com efeito zumbi em jovens”, que demonstra os efeitos da droga no organismo (UOL PRIME, 2023).
<b>Fechamento</b>
Discussão final – Abordagem de conhecimentos após palestra

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise das respostas obtidas no questionário que teve o intuito de avaliar informações pertinentes ao uso de substâncias tóxicas, bem como avaliar a utilização da palestra como recurso pedagógico, foi possível obter os seguintes dados:

Tabela 1 - Avaliação de uso de substâncias tóxicas e uso da palestra como recurso pedagógico

QUESTÃO	SIM	NÃO
<b>1 - Você consome álcool?</b>	05	09
<b>2 - Você tem algum familiar em sua residência que consome álcool?</b>	07	07

<b>3 - Você faz uso de cigarro?</b>	0	14
<b>4 - Você tem algum familiar em sua residência que faz uso de cigarro?</b>	05	09
<b>5 - Você faz uso de alguma droga?</b>	0	14
<b>6 - Você tem algum familiar em sua residência que faz uso de drogas?</b>	01	13
<b>7 - Como você classifica a apresentação da palestra?</b>		
Ótima – 10	Boa – 03	Regular – 01
		Ruim – 0
<b>8 - Você considera que as informações passadas irão contribuir para que você não faça uso de alguma substância tóxica?</b>		
Sim – 12	Não – 0	Talvez – 02
<b>9- Você considera que a palestra foi capaz de trazer conhecimentos relevantes?</b>		
Sim – 13	Não – 01	Talvez – 0

---

Fonte: dados da pesquisa.

O consumo excessivo de álcool é um problema de saúde pública mundial, onde devido a facilidade de acesso permite que qualquer pessoa faça uso da quantidade que desejar. São diversas as consequências relacionadas ao consumo excessivo de álcool, dentre elas pode-se citar: violência familiar e social, dificuldades financeiras e de trabalho, acidentes, mortes no trânsito e desenvolvimento de doenças relacionadas ao álcool (ANJOS; MAIA, 2020).

O estudo de Anjos e Maia (2020) demonstra uma revisão bibliográfica, em que um dos resultados apresenta uma pesquisa com 74.589 adolescentes, constatando que um total de 20% desses adolescentes consumiu álcool num período de até 30 dias antes da pesquisa. Tal Resultado demonstra a facilidade de acesso de bebidas alcoólicas, além de representar uma semelhança com o resultado obtido na primeira questão aplicada após a palestra.

A influência de amigos e familiares é um importante fator para o consumo precoce de álcool, o que pode acarretar em problemas desde cedo. Aires *et al* (2014) apresenta um estudo com 74 adolescentes, onde verificou-se que 58% de consumo de bebidas alcoólicas ocorreram em festas com amigos e 11% ocorreram em casa ou reuniões familiares. A influência para o consumo precoce de álcool pode ser constatada através do resultado obtido na segunda questão, onde metade dos alunos afirmam residir com algum familiar que faz uso de álcool.

O tabagismo é outro problema de saúde pública mundial com uma estimativa de oito milhões de mortes associadas ao consumo de cigarro. As consequências do cigarro não acometem apenas aos fumantes ativos como citado no estudo de Moré *et al* (2021), segundo dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 884 mil mortes foram associadas a fumantes passivos em 2016, ou seja, pessoas que convivem com fumantes. Apesar de nenhum participante ter respondido sim que faz uso de cigarros, foi possível constatar que 5 participantes convivem com fumantes ativos, significando muitos riscos para os mesmos.

O crescente número de consumo drogas representa mais um problema de saúde pública, acarretando em dependência química, depressão, mudanças de humor, convulsões, delírios e intoxicações que podem levar à morte. Dentre os motivos que levam ao consumo de drogas estão, curiosidade, influência, ambiente familiar desestruturado, entre outros. Silber e Souza (1998) apresentam um estudo com a temática do uso de drogas na adolescência, demonstrando a importância de que sejam adotadas atitudes que visem orientação e prevenção para o uso de tais substâncias. Nas questões 5 e 6 do questionário aplicado é possível observar resultados sobre o uso de drogas, em que nenhum participante afirmou consumi-las, enquanto que 1 participante afirma que possui um familiar que faz uso de alguma droga. Tal resultado demonstra a importância para que outras atividades que tenham o propósito de orientar e prevenir o uso dessas substâncias sejam exploradas e colocadas em prática.

Com relação à utilização de palestras como recurso pedagógico, é possível afirmar a eficácia baseando-se nos resultados obtidos. Ao total, 92,3% dos respondentes, ou seja, 13 alunos, expressaram que a palestra foi capaz de trazer conhecimentos relevantes. O estudo conduzido por Guarda *et al* (2017) investiga a eficácia da utilização de palestras como metodologia de ensino, em que seus achados revelam uma clara tendência favorável. Ao avaliar uma amostra composta por 128 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, verificou-se que 85,9% dos participantes atribuíram importância significativa à adoção de palestras como abordagem de ensino. Esse resultado demonstra semelhança com os dados obtidos nesta pesquisa.

A mudança de hábitos e a conscientização são outros atributos que a utilização de palestras é capaz de realizar. O estudo conduzido por Ramirez (2015) demonstra uma intervenção realizada com palestras em um grupo de 63 pacientes

diabéticos, onde os mesmos demonstraram muitos conhecimentos equivocados e possuíam hábitos prejudiciais. Através de questionários realizados antes e após a intervenção educativa, o autor obteve resultados muito promissores sobre a mudança de hábitos, em que as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes se referiam a questões medicamentosas.

Um dos resultados obtidos pelo autor se refere ao fato dos pacientes tomarem as medicações no horário correto, em que antes da intervenção, 24 indivíduos responderam que não tomavam corretamente e após a intervenção todos os 63 pacientes afirmaram que estavam se medicando de forma correta. Fazendo uma relação com os resultados obtidos na oitava questão do questionário desta pesquisa, é possível deduzir que a palestra foi capaz de trazer mudanças significativas a todos os participantes da intervenção realizada no Campus Coruripe do IFAL, principalmente para os 12 alunos que afirmaram que as informações passadas irão contribuir para que não façam uso de alguma substância tóxica.

Guarda *et al* (2017) demonstram a importância de palestras para construção do conhecimento colaborativo, em que os autores afirmam que:

A ação de utilização de palestras, se justificou pela necessidade de desenvolver meios, espaços e momentos, que viessem a contribuir para o processo de formação contínua de alunos, no desenvolvimento de questões técnicas, éticas, consciência social, valores morais, atitudinais e formação de consciência crítica, sua base está alicerçada na importância de se desenvolver e se usar outras formas de educação para educar (GUARDA et al, 2017, p. 05).

A inserção de palestras nas estratégias de formação de alunos deve-se à necessidade de proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, as palestras se configuram como um canal para fomentar a formação de uma consciência crítica, além disso, desempenham um papel multifacetado, proporcionando aos alunos acesso a informações atualizadas e relevantes, promovendo o desenvolvimento de suas competências técnicas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de palestras como recurso pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica demonstra ser eficaz na transmissão de conhecimentos, conscientização, estímulo ao pensamento crítico, construção de conhecimento colaborativo e impacto social. Através de propostas como a realizada na intervenção

podem ser obtidos resultados satisfatórios e assim contribuir com o desenvolvimento pessoal e coletivo de todos os envolvidos. É essencial que outras atividades que visem explorar o desenvolvimento intelectual e proporcionem um maior discernimento sejam colocadas em prática.

Com o foco no âmbito da saúde coletiva, percebeu-se que as ações de educação em saúde também são essenciais para adoção de melhores hábitos, visando melhoria na qualidade de vida de toda a comunidade escolar e extraescolar.

## REFERÊNCIAS

AIRES *et al.* Alcoolismo na adolescência: a realidade de um serviço de pediatria. **NASCER E CRESCER**. Revista de pediatria do centro hospitalar do porto. Portugal, v. 23, n. 1, p. 8 - 11, 2014.

ANDRADE, A. G. **Álcool e a saúde dos brasileiros: panorama 2020**. 1ª ed. 152 p. São Paulo, Centro de informações sobre a saúde e álcool CISA, 2020.

ANJOS, J. M. F.; MAIA, B. M. **A influência do consumo excessivo do álcool na qualidade de vida dos adolescentes**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Faculdade pernambucana de saúde, Recife. 2020.

BRASIL. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I**. Fundação Nacional de Saúde. 70 p. Brasília: Funasa, 2007.

BRASIL. **Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. **Técnicas de apresentação e comunicação e formação de instrutores de capacitação**. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. Secretaria nacional de renda de cidadania. Brasília, 2009. Disponível em:

ESPAÇO EQUILÍBRIO. A decadência do dependente químico (animação). Youtube, 25 de junho de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DF54EHLLpW0>. Acesso em: 14/08/2023.

GUARDA *et al.* **Ciclo de palestras como auxílio na valorização do saber e produção do conhecimento**. Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. 120 p. ISBN 978-85-386-0071-8.

LOIOLA, N. Comercial beber e dirigir [HD]. Youtube, 03 de abril de 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SBM6YwNZrZs>. Acesso em: 14/08/2023.

LORENZET, D.; ANDREOLLA, F.; PALUDO, C. Educação Profissional e Tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho-educação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 15–28, 2020. DOI: 10.35699/2238-037X.2020.13522.

MALBERGIER, A.; AMARAL, R. A. **Conceitos básicos sobre o uso abusivo e dependência de drogas**. UNASUS/UFMA - Universidade aberta do SUS. Universidade Federal do Maranhão. 12 f. São Luís, 2013.

MEDEIROS, E. L. **Metodologias Ativas no Ensino Remoto Emergencial no Curso Técnico Integrado em Informática no Campus Ipangaçu – IFRN: Um estudo de caso na disciplina de Eletrônica**. 2023. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. – João Pessoa, 2023.

MORÉ *et al.* **Abordagem e tratamento do tabagismo**. 93 p. 1ª edição revista e atualizada, Florianópolis: Secretaria de Estado de Saúde, 2021.

OSTERMANN, F.; CAVALCANTI, C. J. H. **Teorias de aprendizagem**. 58 p. Porto Alegre: Evangraf, UFRGS, 2011.

PRÄSS, A. R. **Teorias de aprendizagem**. Scrinialibris. 57 p. 2012.

QUIRINO, V. L. **Recursos didáticos: fundamentos de utilização**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em geografia) - Universidade Federal da Paraíba, Secretaria de Educação à Distância, 2011..

RAMIREZ, R. R. **Mudança de hábitos: a importância da educação em saúde no controle da diabete**. 2015. 37 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 2015.

SANTOS, R. M.; ASSIS, A. C. S.; BALUZ, R. A. R. S. Abordagens para uso da gamificação como metodologia ativa em ambientes virtuais de aprendizagem no ensino superior à distância. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e4010514650, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14650.

SANTOS, D. C. **Desenvolvimento de sequência didática como produto educacional: os temas HIV e AIDS em módulos de aprendizagem**. 2020. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió. 2020.

SILBER, T.; SOUZA, R. Uso e abuso de drogas na adolescência: o que se deve saber e o que se pode fazer. **Adolescência Latino Americana**, v. 1, n. 3, p.148-162, 1998.

SILVA, S. M. **As ações de educação popular praticadas pelos agentes comunitários de saúde na abordagem das questões de saúde em Ceilândia-DF**.

2013. 62 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Curso de Graduação em Saúde Coletiva. Brasília, 2013.

SILVEIRA, D. X.; SILVEIRA, E. D. Drogas: um guia para pais. **Revista Associação Paulista de Medicina**. Edição nº 562, novembro de 2005.

SOARES, C. V. C. O. **As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída**. 2005. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. 2005.

UOL PRIME. Droga k9 se espalha e assusta com efeito zumbi em jovens. Youtube, 28 de março de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X9LwfBJOYVc>. Acesso em: 14/08/2023.

## **ANEXOS**

Anexo 1 - Carta de anuência

### **CARTA DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA**

#### **DECLARAÇÃO**

Eu “ \_\_\_\_\_ ”, na  
qualidade de responsável pelo(a) “ \_\_\_\_\_ ”,

autorizo a realização da pesquisa intitulada “**PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**” a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador “**Allan Ferreira Fradique da Silva**” sob orientação de “**Fábio Marques Bezerra**”; e DECLARO que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

**ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO**

---

**(carimbo da Instituição)**

## Anexo 2 -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr.(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “PALESTRA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS”. Nesta pesquisa pretendemos “Analisar a importância e as potencialidades da apresentação de uma palestra de educação em saúde para discentes no campus de Coruripe do IFAL”. Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos:

Aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido;

Apresentação da palestra;

Aplicação de um questionário antes da palestra com o objetivo de avaliar informações pertinentes ao uso de substâncias tóxicas e a utilização da palestra como recurso pedagógico.

Não existem riscos associados à participação na pesquisa.

Os benefícios são aquisição de conhecimentos visando conscientização, mudanças de hábitos e promoção da saúde

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

O Sr.(a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer prejuízo. O pesquisador responsável tratará as informações com padrões profissionais de sigilo.

Caso o (a) Sr.(a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar-se da pesquisa, por favor, entre em contato com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

Pesquisador Responsável – Allan Ferreira Fradique da Silva, (82) 99168-3354

Coruripe, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

**Nome completo (participante)**

### Anexo 3 - Questionário

1 – Você consome álcool?

( ) sim ( ) não

2 – Você tem algum familiar em sua residência que consuma álcool?

( ) sim ( ) não

3 – Você faz uso de cigarro?

( ) sim ( ) não

4 – Você tem algum familiar em sua residência que faz uso de cigarro?

( ) sim ( ) não

5 - Você faz uso de alguma droga?

( ) sim ( ) não

6 – Você tem algum familiar em sua residência que faça uso de droga?

( ) sim ( ) não

7 - Como você classifica a apresentação da palestra?

( ) ótima ( ) regular

( ) boa ( ) ruim

8 - Você considera que as informações passadas irão contribuir para que você não faça uso de alguma substância tóxica?

( ) sim ( ) não ( ) talvez

9 - Você considera que a palestra foi capaz de trazer conhecimentos relevantes?

( ) sim ( ) não ( ) talvez